



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte do Estado da Paraíba, ano de 2023

No dia vinte e oito de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 8h30min, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária do CBH-LN do ano de 2023, no Centro Cultura Fênix, situado na Rua Barão do Rio Branco, Centro, Mamanguape - PB, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1. Abertura da reunião; 2. Aprovação da Ata (3ª reunião ordinária); 3. Informes; 4. Eleição para vice-presidente do CBH-LN; 5. Apresentação do RP6 – Metas, Programas, Medidas Emergenciais e Programa de Investimentos dos PRHBHL – Litoral Norte (Empresa Água e Solo); 6. Discussão;** O Presidente do CBH-LN, Sr. Natanael Leal, após a verificação de quórum, abriu a reunião, agradeceu as presenças, desejou boa reunião a todos e passou a palavra para a Sra. Mirella Leôncio Motta e Costa (2ª Secretária) continuar com a pauta e coordenar a reunião. A Sra. Mirella também agradeceu as presenças e passou ao **item 2. Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária** conforme deliberado em reunião anterior, que não precisava fazer a leitura da ata na reunião já que foi enviada por e-mail, com antecedência, A Sra. Mirella colocou para deliberação e perguntou se alguém teria algum acréscimo ou correção a fazer. **Não houve manifestação e a ata foi aprovada.** Houve uma inversão na ordem da Pauta e passou ao **item 4. Eleição para vice-presidente do CBH-LN**, com a saída do Sr. Gemerson Farias da Costa, representante da Prefeitura Municipal de Mamanguape, que ocupava o cargo de vice-presidência então ocorreu uma vacância dessa cadeira na diretoria e está aberto para os titulares que quiserem se candidatar a vice-presidência deste Comitê, que preza pela pluralidade em termo de segmento. A Diretoria está assim composta: Presidente – usuário de água; primeiro e segundo secretário com a sociedade civil e seria interessante ter o poder público na vice-presidência. O mandato deste Comitê vai até o final de 2024, importante lembrar que é um trabalho voluntário, mas não pode ser oneroso para quem faz parte do Comitê. A Sra. Lucivânia se candidatou a vaga, em seguida fez sua auto apresentação é engenheira ambiental e doutoranda em engenharia de recursos naturais e acha importante essa pluralidade e opiniões diferente de cada setor, entende que trazer essa visão setorial é importante. No período em que esteve mais atuante sempre esteve presente com a leitura de relatórios fazendo revisões, é algo com que se identifica e pode contribuir tanto pela sua formação como por sua atuação como por experiência no mercado de trabalho e fica à disposição para o que o Comitê precisar. A Sra. Mirella disse que no período em que esteve ausente, a Sra. Lucivânia ficou substituindo-a na análise do Plano de Recursos Hídricos, ela recebeu os relatórios e enviou as contribuições. A Sra. Mirella colocou para deliberação da plenária e foi aprovado por unanimidade e passou ao **item 5. Apresentação do RP6 - Metas, Programas, Medidas Emergenciais e Programa de Investimentos dos PRHBHL – Litoral Norte (Empresa Água e Solo)** O Sr. Fernando Meireles disse que vai apresentar o relatório melhorado com as contribuições de todos e que depois das oficinas o produto ficou bem melhor, bem paraibano e apresentou a evolução da linha do tempo, desde o início dos trabalhos, com a reunião inicial em setembro de 2021, onde foi apresentado o RP1 - Plano de Trabalho até a presente data, com a apresentação do RP6 revisado. Falou sobre o atraso



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

41 nos trabalhos acarretado pela pandemia do Covid-9 e sobre a dificuldade em obter informações.
42 Apresentou, também, o cronograma da elaboração dos Planos de Recursos Hídricos das Bacias
43 Hidrográficas Litorâneas. Prosseguindo, expos que o objetivo da reunião é apresentar a revisão
44 da proposta de metas e programas dos Planos. Expos os principais pontos da CENARIZAÇÃO:
45 Cenários Alternativos para os Recursos Hídricos: 1. Plano Nacional de Recursos Hídricos -
46 Abrangência: Brasil; Cenários Considerados: atual, futuro e de mudanças climáticas; Horizontes
47 de Planejamento: 2020 (base) e 2040 (longo prazo). 2. Plano Estadual de Recursos Hídricos:
48 Abrangência: Paraíba; Cenários Considerados: cenário base, tendencial, otimista e crítico;
49 Horizontes de Planejamento: 2021 (base), curto prazo (2026), médio prazo (2031) e longo prazo
50 (2041). Planos das Bacias Litorâneas da Paraíba: Abrangência: Litoral Norte e Sul; Cenários
51 Considerados: Tendencial, Otimista e Pessimista; Horizontes de Planejamento: curto prazo
52 (2028), médio prazo (2033) e longo prazo (2043). Expos o Cenário Tendencial: Permanência
53 dos parâmetros econômicos atuais e do ritmo atual de consumo dos recursos hídricos; o Cenário
54 Otimista: Crescimento econômico com ampliação da capacidade de atuação dos órgãos de gestão
55 de recursos hídricos (com aumento dos recursos); Cenário Pessimista: Piora da economia e
56 consequente restrição orçamentária com ampliação do uso indiscriminado dos recursos hídricos,
57 aumento de perdas e a redução da eficiência. Continuando, falou sobre Demandas Hídricas, que
58 é a quantidade de água retirada do rio ou do reservatório para atender um uso e Disponibilidade
59 Hídrica que é a quantidade de água de um rio ou reservatório disponível para atender um uso.
60 Prosseguindo, explicou que no Cenário Tendencial há a recuperação de 1 nascente para cada 50
61 km², com aumento de 1 L/s por nascente e por ano; explicou sobre mudanças climáticas: Cenário
62 IPCC SSP2-4.5 de emissões médias com aumento de temperatura previsto de 1,19° no Litoral
63 Norte no período de 2040 a 2060. No Cenário Otimista há a recuperação de 1 nascente para cada
64 10 km², com aumento de 1 L/s por nascente e por ano; quanto as mudanças climáticas: Cenário
65 IPCC SSP1-2.6 de baixas emissões com aumento de temperatura previsto de 0,99° no Litoral
66 Norte no período de 2040 a 2060. No Cenário Pessimista há a redução de 1 nascente para cada
67 50 km² devido ao processo de degradação, com redução de 1 L/s por nascente e por ano; quanto
68 as mudanças climáticas: Cenário IPCC SSP3-7.0 de altas emissões com aumento de temperatura
69 previsto de 1,32° no Litoral Norte no período de 2040 a 2060. Prosseguindo, expos sobre à
70 estimativa das demandas e disponibilidades dos cenários alternativos no Litoral Norte.
71 Apresentou o mapa de localização das sub-bacias das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte.
72 Seguindo, apresentou o mapa da capacidade específica interpolado através dos poços do siagas
73 para as Bacias do Litoral Norte. Disponibilidade hídricas superficial (em l/s) das sub-bacias do
74 Litoral Norte. Apresentou os cenários alternativos para os recursos hídricos: demanda hídrica
75 distribuição das demandas hídricas nas sub-bacias do litoral norte. Expos sobre as demandas
76 versus disponibilidades hídricas por sub-bacias hidrográfica nas bacias hidrográficas do Litoral
77 Norte – cenário tendencial. Em seguida, apresentou os problemas levantados em Oficina de
78 Planejamento, realizada em janeiro de 2023, com membros dos Comitês, diretores, gerentes e
79 funcionários da AESA membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Em seguida falou
80 sobre Metas, Programas, Medidas Emergenciais e Programa de Investimentos dos PRHBHL do



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

81 Litoral Norte: o Eixo A do Plano de Bacia: Segurança Hídrica, Sustentabilidade Ambiental,
82 Gestão Integrada, Sustentabilidade Institucional, e Ações Emergenciais. - A1 - Reúso da Água
83 na Indústria; - A2 - Redução de Consumo; - A3 - Redução de Perdas; - A4 - Reservação Hídricas;
84 - A5 - Preservação de Áreas de Recarga; - A6 - Controle de Aquíferos; - A7 - Mudanças
85 Climáticas; - A8 – Certificação de Uso de Água Sustentável. Expos sobre o objetivo e a meta de
86 cada ação do Eixo A. Continuando, explicou sobre o Eixo B Sustentabilidade Ambiental: B1 -
87 Recuperação e Proteção de Áreas de Interesse para os Recursos Hídricos; B2 - Redução da
88 Poluição Hídrica por Fontes Difusas; B3 – Vinculação dos PMSB Com PRH; B4 – Educação
89 Ambiental. Eixo C Gestão Integrada - Expos sobre as ações do Eixo C: C1 – Fortalecimento dos
90 Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos; C3 – Sistema de Suporte à Decisão; C3 –
91 Monitoramento Integrado Qualiquantitativo; C4 – Gestão de Reservatórios; C5 – Canal das
92 Vertentes; C6 – Fiscalização de Uso da Água e Lançamento de Efluentes; C8 – Rede
93 Hidrometeorológica; C9 – Integração da Gestão Costeira. O Sr. Fernando terminou a
94 apresentação e se colocou à disposição dos membros do Comitê para eventuais dúvidas. A **Sra.**
95 **Mirella**, com relação ao programa de mudanças climáticas, no tocante a enchente/inundações,
96 eventos extremos na bacia do Litoral Norte, quando chove muito, fica um clima de falácia sobre
97 barragens que vão estourar, (muitas fake News). Esse programa de mudanças climática, não se
98 recorda em que nível é analisado as questões de enchentes, se tem uma tendência a questão da
99 seca, em região que antes se dizia Brejo, mas tem acontecido muitos eventos de seca, gostaria
100 que fosse falado um pouco sobre isso; e também sobre a poluição concentrada, já que o problema
101 maior na Bacia do Litoral Norte é a poluição difusa rural. Mais em que programa vai entrar a
102 questão de investimento e necessidade de que todos os municípios precisa ter essa estação de
103 tratamento de efluentes ou estações se é apenas com aqueles que tenha a junção com o plano
104 municipal de saneamento ou se entra em outro programa. A terceira pergunta é em relação ao
105 sistema de suporte a decisão só para tirar uma dúvida, se esse sistema é o de governança que foi
106 solicitado no TDR que está no site no Termo dizendo que se que os Comitês quer ter a gestão do
107 Plano, quanto por cento foi implementado ao longo do tempo, seja editável, e que seja um
108 instrumento que pertença ao Comitê (tirar essa dúvida), porque esta solicitação que está no TDR
109 é o produto para que a empresa entregue, a **Sra. Mirella** entende que o sistema de suporte a
110 decisão é uma ação posterior.– O **Sr. Meirelles** explicou que a poluição concentrada ele vai
111 trabalhar não foi uma solicitação do Litoral Norte, não tem uma verificação clara de poluição
112 concentrada como tem na bacia do Litoral Sul (Mumbaba), a ideia é trabalhar com os planos de
113 saneamento básico eles tem que definir os cenários, a meta de redução da poluição urbana que
114 vai separar uma dessas. O produto do saneamento básico que é feito de costas ou antes do plano
115 de Recursos hídricos e vão tomar decisões sozinhos. Depois que o Plano de Recursos Hídricos é
116 implementado na revisão, no PMST, eles têm que considerar, é uma coisa que o Comitê tem que
117 prestar atenção, se não a Câmara Municipal vai dizer que foi aprovado. Não, existe um novo
118 ordenamento. por isso que o enquadramento tem que estar aqui. Se não tem enquadramento, não
119 se pode exigir qualidade de água limpa, a não ser a classe 2, o artigo do CONAMA 357. Se o
120 Comitê do Litoral Norte entende que é necessária uma ação específica como poluição



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

121 concentrada, pode ser colocada, mas não foi feita essa demanda. O **Sr. Meirelles** com relação
122 ao sistema de suporte a decisão, foi solicitado no TDR um site, um instrumento de gestão que
123 pode ser feito como foi solicitado mais o Comitê, pode e deve ampliar. A **Sra. Mirella** disse que
124 o Comitê quer garantir ele com a empresa porque o futuro é incerto. O **Sr. Meirelles** sugeriu
125 deixar isso mais claro no relatório. A questão das enchentes uma nova brecha na legislação de
126 Recursos Hídricos que sempre trabalha com a lógica do conflito do uso da água e a cheia não é
127 uma questão do uso da água. A questão dos eventos extremos é trabalhada na política Nacional
128 de Desastre que é muito distante da política de Recursos Hídricos. Tem que ter uma Política
129 Estadual em questão de desastres, especificamente para trabalhar com a questão de inundação.
130 Outro, porém, é a questão das barragens que está dentro da Política Nacional de Segurança de
131 Barragens. Ela fala na questão das secas e não na questão das cheias. Pode ser colocado a questão
132 de monitoramento. No Paraíba do Sul os comitês foram retirados da discussão e assumiu um
133 colegiado de gestão de crise. Não tem como trabalhar com a velocidade com que o Comitê
134 trabalha, o Comitê é lento. Tomar uma decisão urgente não é função do Comitê. Então não tem
135 na legislação nada que proteja a figura a gestão integrada a recursos hídricos fora da referência
136 e quando chega no extremo, também não tem como ter precisão na velocidade do Comitê, neste
137 caso quem deve assumir é a Defesa Civil. A **Sra. Mirella** disse que a ANA – Agência Nacional
138 de Águas e Saneamento Básico, tem um estudo sobre as áreas inundáveis, os rios e mapa que
139 pode ser incorporado a bacia do Litoral Norte para indicar os pontos críticos e acender a luz
140 vermelha quando em algum evento extremo e inserir em algum programa esses dados nessas
141 bacias, pode ser até uma ação futura. Em relação ao enquadramento o que existe é de 1988, mas
142 é o que vale, não sabe se no diagnóstico foi considerado, a base para o enquadramento sugere
143 esse novo enquadramento, considerando as áreas que tem terras indígenas, Unidades de
144 Conservação e proteção integral que necessitam de uma classe melhor .O **Sr. Meirelles** lembrou
145 que o CONAME diz que faz o enquadramento pelos usos e não pela qualidade de água, se não
146 tem uso na classe um, não tem porque ter classe um, a **Sra. Mirella** disse que só com as exceções
147 terras indígenas, Unidades de Conservação e proteção integral. O **Sr. Meirelles** disse que se não
148 tiver os usos muito bem registrado não tem como fazer enquadramento. A **Sra. Mirella** disse
149 que por isso é importante nas outorgas essas informações, por exemplo até para irrigação de
150 culturas consumidas cruas, acrescida de uma classe mais alta. Então todas essas outorgas de
151 indústria que utiliza da água para algum tipo de higienização, ou abastecimento dos funcionários,
152 de alguma forma, precisa estar inserido isso na outorga. A **Sra. Adriana** disse que seria
153 importante deixar na plenária quais serão os próximos passos a partir do RP6; no TDR consta
154 mais uma consulta pública, pergunta se já tem previsão de data para deixar isso claro para a
155 plenária se organizar para a próxima reunião. A **Sra. Gabriela Cristina Silva Soares**
156 (representante da Miriri Alimentos e Bio Energia S/A) perguntou sobre a porcentagem de APPs
157 e de nascentes como foram obtidos esses dados, o **Sr. Meirelles** disse que foram porcentagem
158 das respostas do questionário, quando no início do plano foi aberto uma série de mídias sociais
159 com esse questionário e foi enviado para os Comitês. Respondido as dúvidas, o próximo passa
160 depois de aprovado pelo grupo de acompanhamento do Relatório, segue-se para o orçamento das



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

161 ações e fazer uma apresentação depois como se pode implantar, considerando a cobrança que se
162 tem hoje, e a previsão futura. Para se colocar nas caixinhas os valores que tem a arrecadar a
163 tendência é que o Plano saia mais caro do que o valor a ser arrecadado. Já se teve um grande
164 benefício porque o governo comprou as estações climatológicas, já reduziu o custo do
165 monitoramento, mais as hidrológicas não. Educação Ambiental até onde se quer ir, comunicação
166 social é um programa central do processo. Depois que for feito o ranking será apresentado o
167 cenário de cada grupo de ações que foram aprovados e o que pode ser feito (vão tomar decisão).
168 Tem uma reunião do grupo de acompanhamento que vão apresentar e começar a trabalhar na
169 MP7. **O Sr. Lawson Beltrame** disse que ainda tem três produto (Investimento, o relatório final
170 e o Resumo Executivo, depois uma audiência de aprovação do plano. Não está previsto em lugar
171 nenhum, mas quer conversar com os comitês sobre essa discussão de como colocar nas caixinhas.
172 **O Sr. Meirelles** disse que neste momento está sendo visto as diretrizes do orçamento para não
173 impactar, depois o relatório final e o resumo executivo. **O Sr. Beranger** chama atenção dos
174 membros do Comitê porque eles têm muita responsabilidade, pois o membro representa o
175 segmento e não só o seu órgão como exemplo a representante de um município representa todos
176 os municípios que estão naquela bacia. Em 2023 foi realizado 18 alocações de água e a ANA
177 realizou três. Em 2024 está previsto em Araçagi. Alocação é a forma mais peculiar e eficiente
178 de fazer a gestão do uso da água, os próprios usuários sabem quem está utilizando corretamente.
179 Quanto aos medidores a complexidade de fazer medição de vazão em rio sem vertedouro é
180 terrível, mas vai fazer medição/aferição em quatro estações do rio Paraíba que é a água do rio
181 São Francisco e a AESA tem que está com a gestão na ponta da língua que é uma água cara. O
182 próprio Ministério da Integração vai construir três vertedouros de 80 ou mais metros no Rio
183 Piranhas. É uma estrutura não muito barata, mas se tem a eficiência da medição. Finalizando
184 agradece a apresentação da empresa Água e Solo e pede desculpa por deixar a reunião, porque
185 irão participar de outra reunião do CBH-LS. Dando prosseguimento a **Sra. Mirella** sugeriu fazer
186 um registro fotográfico e passou ao item **3. Informes** 1) **A Sra. Mirella** falou sobre o ENCOB,
187 realizado em Natal/RN, foi um evento muito grandioso, com grande participação de pessoas
188 quanto a exposições de feiras, a AESA participou com um stand muito bom, bem centralizado,
189 juntamente com os Comitês, ambos tiveram uma visibilidade muito boa e parabeniza a AESA
190 por esse feito, mostrando assim uma conquista como órgão gestor de Recursos Hídricos que está
191 evoluindo o que é visível a todos essa evolução dos Recursos Hídricos da Paraíba. Ficou muito
192 feliz, apesar de alguns percalços acontecidos, em outras questões, mas já foram superados. **O Sr.**
193 **Carlos Lima** enfatizou que o ENCOB representou uma capacitação onde teve a participação de
194 42 Comitês. **A Sra. Gabriela** disse que como sua primeira participação no ENCOB foi muito
195 enriquecedor inclusive as capacitações oferecidas, oficinas e apresentação de trabalhos foi bem
196 desafiador e interessante onde proporcionou encontro com pessoas de diferentes Estados que
197 partilharam seus conhecimentos com realidades bem peculiar, agradeceu ao Comitê e a AESA
198 pelo apoio recebido inclusive de **Mirella**, gratidão a todos. **A Sra. Mirella** disse que o diferencial
199 desse ENCOB foi a metodologia dos cursos fazendo com que todo se misturasse, não podia ficar
200 perto de alguém conhecido de forma a facilitar a troca saberes e experiências. 2) A CAGEPA



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

201 enviou Ofício indicando a **Sra. Dilvanir** para substituir Carolina Baracuhy Amorim Arruda
202 Sacum; A Guaraves indicou **Tatiane** para substituir o André Francisco da Silva Sousa. Essa
203 indicação da mesma empresa acontece porque o usuário não tem suplente; 3) A Sra. Maraci
204 Virgolino (AESAs) informou sobre O XII Encontro Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas
205 – EECBH, está previsto para os dias 11 e 12 de dezembro de 2023, no hotel ARAM, av. Nossa
206 Senhora dos Navegantes s/n, Tambaú, João Pessoa PB A Sra. Mirella esclareceu que no dia 12
207 vai estabelecer a coordenação do Fórum Estadual dos Comitês, que é quem vai fazer a ligação
208 entre os demais comitês e instituições. Outro informe é o I Simpósio de Segurança de Barragem
209 q acontecerá amanhã dia 29 e 30/11/2023, na ASPLAN – Rua Rodrigues de Aquino, 261, centro,
210 João Pessoa-PB. Ainda sobre a barragem de Curralinho o **Sr. Natanael** disse que vai buscar
211 informações de como anda o processo. Finalmente passou-se **ao item 7. Palavra facultada**, não
212 tendo nada mais a tratar, **o Sr. Natanael Leal**, Presidente, agradeceu a presença de todos e
213 encerrou a reunião e eu **Mirella Leôncio Motta e Costa - 2ª Secretária** lavrei a presente Ata
214 que após lida e aprovada, será anexada a lista de presença.

215
216
217
218

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



ASSUNTO: 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-LN, NO ANO DE 2023





DATA: 28/11/2023

LOCAL: AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL FÊNIX

MUNICÍPIO: MAMANGUAPE/PB

LISTA DE PRESENÇA

USUÁRIOS DE ÁGUA

Nº	Titular/ Suplente	Usuário de água	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
1	Titular	CAGEPA - Companhia de Água e Esgotos da Paraíba	Carolina Baracuhy Amorim Arruda Sacum		sgla@cagepa.pb.gov.br 3218 1303.
	Suplente	CAGEPA - Companhia de Água e Esgotos da Paraíba	Dilvany Batista Marcos		
2	Titular	Diego de Albuquerque Machado	O mesmo		
	Suplente	Ivanilda Cavalcanti de Morais	A mesma		
3	Titular	Fazenda Santa Terezinha	Natanael Leal da Silva		Tatiane, Martins@Guarabira.com.br
4	Titular	Guaraves Guarabira Aves Ltda	André Francisco da Silva Souza		(83) 98726-9930
	Suplente	Jaciel Fernandes da Silva	O mesmo		
5	Titular	Japungu Agroindustrial Ltda	Alexandre Maciel Guerra		

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



USUÁRIOS DE ÁGUA

Nº	Titular/ Suplente	Usuário de água	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
6	Titular	Miriri Alimentos e Bioenergia S/A	Gabriela Cristina da Silva Soares	<i>Gabriela Soares</i>	<i>gabrielac@miriri.com.br</i> <i>99363-4834</i>
	Titular	Nilton Cavalcanti de Moraes	O mesmo		
7	Suplente	Nilton Cavalcanti de Moraes Filho	O mesmo		
	Titular	Pedro Crisóstomo Alves Freire	O mesmo	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>83-988391864</i>
8	Suplente	Modesto Pedrosa da Silva	O mesmo		
	Titular	Rodrigo de Paiva Coutinho	O mesmo		
9	Suplente	Antônio Pedrosa de Moraes Coutinho Filho	O mesmo		
	Titular	Usina Monte Alegre S/A	Finelon Silva de França	<i>[Handwritten Signature]</i>	<i>83. 991433916</i>
10	Suplente	José Inácio de Moraes Filho	O mesmo		
	Titular				

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE




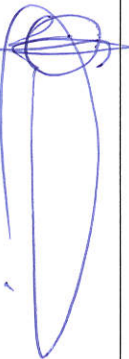


SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Nº	Titular/suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
1	Titular	ABRHidro - Associação Brasileira de Recursos Hídricos	Maria Adriana De Freitas Magero Ribeiro	<i>M. de Freitas Magero Ribeiro</i>	<i>mariaadriana@abrhidro.com.br</i> (83) 996138910
	Suplente	CREA - Conselho Regional de Engenharia e agronomia da Paraíba	Luís Eduardo de Vasconcelos Chaves		
2	Titular	AfinK - Associação de Formação e Incentivo para o Nordeste Karente	Luís Carlos Silva de Almeida		
	Suplente	CEDAMS - Centro de Conscientização, Defesa Ambiental e Social	Marlindo Francellino Gomes		
3	Titular	ASPLAN - Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba	Alfredo Nogueira da Silva Neto	<i>Alfredo Nogueira da Silva Neto</i>	83 99654-5245
	Suplente	Associação Comunitária dos Pequenos Criadores de Animais e Agricultores de Animais da Margem do Rio Mamanguape	Antônio Justino da Silva	<i>Antônio Justino da Silva</i>	991266734
4	Titular	FETAG - Federação dos trabalhadores na agricultura do estado da Paraíba	João Antônio Alves	<i>João Antônio Alves</i>	98149-0834
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Tinto	Marciano Lima da Silva		

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



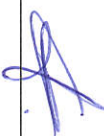

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Nº	Titular/suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
5	Titular	IFPB - Instituto Federal da Paraíba	Mirrella Leôncio Motta e Costa		98801-8623 mirrella.costa@ifpb.edu.br
	Suplente	UEPB - Universidade Estadual da Paraíba	Leandro Paiva do Monte Rodrigues		
6	Titular	SINDALCOOL - Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool no Estado da Paraíba	Danilo da Silva Maciel		83 98837 8054 danilo@dmoftracil.com
	Suplente	FIEP - Federação das Indústrias do Estado da Paraíba	Francisco Xavier de Andrade		
7	Titular	Sindicato dos Agricultores Familiares de Itapororoca	José Carlos Dias de Lima		98865 9868 carloslimas545@gmail.com
	Suplente	Associação da Feira da Agricultura Familiar de Serraria	Juliana Ferreira de Lima		
8	Titular	UEPB CAMPUS II - Universidade Federal da Paraíba	Guttemberg da Silva Silvano		
	Suplente	Organização de Mulheres Negras de Catiana	Elza Ursulino do Nascimento Silva		99863-9015 elza.ursulino.donascimento@ufpb.edu.br

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE





PODER PÚBLICO MUNICIPAL

Nº	Titular /Suplente	Prefeitura	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
1	Titular	Prefeitura Municipal de Mamanguape	Gibran Feitosa Nogueira		gibran@cmll.com 83 5538.0322
	Suplente	Prefeitura Municipal de Marcação	Denise da Silva Vieira		
2	Titular	Prefeitura Municipal de Araçagi	Girlene Fernandes Nunes		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Alagoinha	José Félix de Brito		
3	Titular	Prefeitura Municipal de Duas Estradas	Lucivânia Rangel de A. Medeiros		lucivaniarangel@gmail.com 83 993911-5194
	Suplente	Prefeitura Municipal de Lagoa de Dentro	Marcilene Barbosa da Silva Oliveira		
4	Titular	Prefeitura Municipal de Alagoa Nova	Givaldo Serafim Soares		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Serraria	Gil de Assis Elias Alves		

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



PODER PÚBLICO ESTADUAL					
Nº	Titular/ Suplente	Órgão	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
1	Titular	AESA	Francisco José de Brito Sousa		986578100
2	Suplente	SEIRHMA	Flávia Dias Suassuna		
3	Titular	SEDAP	Demilson Lemos de Araújo		99967-6671
4	Suplente	EMPAER	Jamaci Ferreira de Vasconcelos		

PODER PÚBLICO FEDERAL					
Nº	Titular/ Suplente	Órgão	Representante	Assinatura	E-mail Telefone
1	Titular	ICMBio	Afonso Henrique Leal		
2	Titular	FUNAI	Francisco Sanae Antunes Moreira		

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE



LISTA DE PRESENÇA GERAL

Nº	Nome Completo	Instituição	Assinatura	E-mail Telefone
1	Teuro da Peina Celso	CAGEPA		(83) 3218-1303
2	Lawson D'Almeida	Agua e Solo		(51) 98116-5043
3	Benvenuto Zanetti	AESA		998037229
4	Elionor Gomes	Agua e Solo		83 998055309
5	Fernando Lustigales	Agua e Solo		(51) 981188115
6	M ^o Roberto da Mota	Aesc		999508765
7	M ^o Antonio Henri C. Reed	AESA		984648759
8	M ^o Jaci de S. Virgolino	AESA		98849-9201
9	S ^{ra} Valeria da	STR mme		991718927
10				